

Ensino Superior em Portugal, Que Futuro?

Maria da Graça Carvalho
1 de Fevereiro 2013, Lisboa
Reitoria UL

- Investimento público e privado no Ensino Superior
- Propinas
- Investimento público e privado na Ciência
- Objectivo da UE para o Ensino Superior e a Ciência
- Agenda de Modernização das Universidades
- Orçamento UE 2014-2020 para a Educação e Ciência
- Próximo Quadro Estratégico Europeu 2014-2020
- Conclusões

Investimento público e privado no E.S.

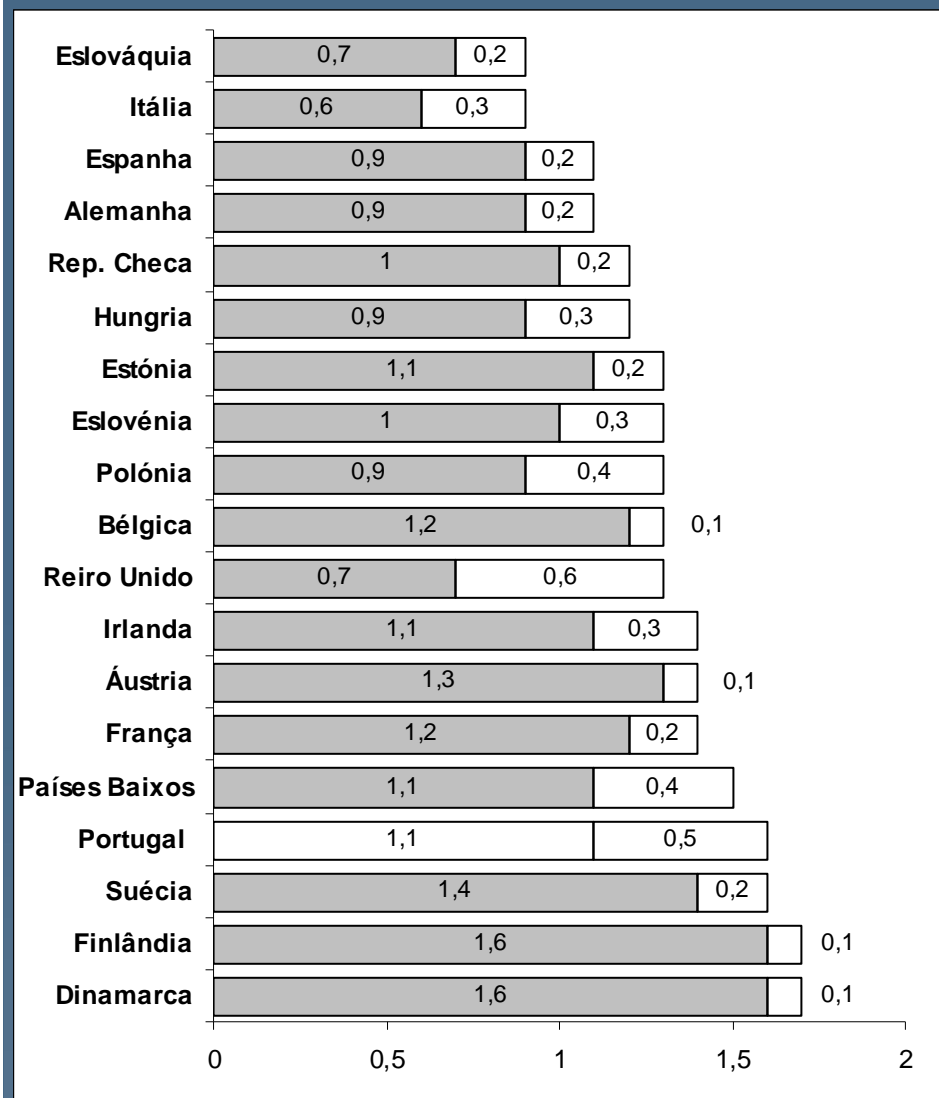
Despesas públicas no Ensino Superior:

- UE: 1,13%
- Japão: 0.65%
- EUA: 1.32 %

Despesas privadas no Ensino Superior:

- UE: 0.23 %
- Japão: 0.76%
- EUA: 1.91 %

Investimento público e privado no E.S.



Investimento no Ensino Superior público e privado em percentagem do PIB em 2007

Investimento público e privado em I&D

Investimento total em I&D:

- **EU: 1,9%**
- **Japão: 3,4%**
- **Coreia do Sul: 3,23%**
- **EUA: 2,62%**

Investimento privado em I&D:

- **EU: 1,25%**
- **Japão: 2,7%**
- **Coreia do Sul: 2,45%**
- **EUA: 2%**

- Os Estados Membros e a Comissão têm de continuar a trabalhar para atingir o objectivo dos 3% do PIB em I&D.
- Na UE os valores variam entre 0.4% em Chipre e 3.8% na Suécia. Em Portugal este valor é de 0.9% (o OCES apresenta o valor provisório de 1.18% para 2007). A Finlândia e a Suécia foram os únicos Estados Membros a ultrapassar o objectivo dos 3% da Estratégia de Lisboa.

- Investir 3% do PIB em investigação e desenvolvimento até 2020
- Investir 2% do PIB em ensino superior até 2020.

Modernização das Instituições de E.S.

- **Mobilidade**
- **Parcerias das Universidades com a comunidade empresarial para promover a excelência**
- **Aptidões e competências para o mercado de trabalho**
- **Financiamento**
- **Interacção com a Sociedade**
- **Estratégia**
- **Autonomia e responsabilidade**
- **Governança**

Proposta da Comissão Europeia, apoiada pelo Parlamento Europeu:

- **Aumento de 68% na área da educação**
- **Aumento de 46% na área da ciência e inovação**

Quadro Estratégico Comum 2014-2020

- O Quadro Estratégico Comum será um dos instrumentos mais importantes para enfrentar os principais desafios de desenvolvimento de Portugal e da implementação da Estratégia Europa 2020.
- Os cinco fundos comunitários que integram o Quadro Estratégico Comum devem ser considerados em conjunto e deve ser assegurada a sua utilização coordenada a fim de concretizar objectivos comuns. Entre outras condições, os fundos deverão ser objecto de uma abordagem integrada do desenvolvimento territorial.

Quadro Estratégico Comum 2014-2020

- O país precisa de investir em ciência, inovação, educação e formação, de modo a desenvolver as capacidades necessárias ao mercado de trabalho, de modo a criar o conhecimento que se traduzirá mais tarde em bens e serviços mais inovadores e em melhor qualidade de vida para os cidadãos.
- As instituições de saber, Universidades, Institutos Politécnicos, Centros de Investigação, PMEs inovadoras deverão estar no centro da elaboração e persecução dos programas

Recomendações (1)

- **No QEE criar um programa ou sub programa ciência/ inovação/ ensino superior**
- **Manter o nível actual das propinas para alunos portugueses e da UE**
- **Criação de legislação que possa permitir diferenciação de propinas para alunos não europeus**
- **Maior autonomia para as instituições de E.S. e maior flexibilidade nas regras para facilitar o aumento de recursos próprios**

Recomendações (2)

- **É necessária uma reestruturação e modernização das Instituições de Ensino Superior para fazer face à competição global na educação, investigação e inovação.**
- **É urgente desenvolver novos modelos de governação e unir os actores no triângulo do conhecimento.**
- **As Instituições de Ensino Superior têm de fazer opções estratégicas a fim de:**
 - alargar a sua base de financiamento
 - reforçar as suas áreas de excelência
 - melhorar a sua posição competitiva

- **O sistema de ensino superior é fundamental na transição da Europa para uma economia baseada no conhecimento**
- **No entanto, é necessário uma reestruturação em profundidade e uma modernização do sector para enfrentar a concorrência global em educação, investigação e inovação e para aumentar o crescimento sustentável, reforçando a capacidade de inovação da UE .**